

ATA 25/02 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dois, às dezenove horas, a Plenária Ordinária do CMS reuniu-se na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Leitura e aprovação da Ata n.º 24/02; 2) Prestação de Contas do 3º Semestre/SMS e 3) Parecer nº27/02 - SETEC.** O Coordenador em exercício, Sr. Nei Carvalho, fez o acolhimento aos presentes e saudou os participantes dos novos PSF's da cidade que são: Jardim Carvalho I e II, Graciliano Ramos, Safira Nova e Protásio Alves. Anunciou os novos conselheiros do CLS Partenon para mandato de 1 ano: Osmar Salvador Maschio, Vera Costa, Zilda Martins e Cecília Porto. Na seqüência todos se apresentaram. **Conselheiros presentes:** Nei Carvalho, Marcelo Caldeira, Darcy Vilanova de Azevedo, Ronald Selle Wolff, Darcy Dias, Neuza Selma Heinzemann, Ana Maria Cirne, Paula Andréia Fiori, Iolanda Leal Ambrozio, Antônia da Silva, Jairo Tessari, Irineu Grimberg, Reny Bigolin, Joaquim Kliemann e Ana Boll. **Conselheiros que justificaram a ausência:** Humberto José Scorza, Ione Nichele, Regina Lender, Paulo R. Viaro, Carlos Geyer e Roger dos Santos Rosa. **Não Conselheiros:** Lori Maria Gregory, Silvia Teixeira, Maria Aparecida Rocuenback, Adriana Carneiro, Carlo Roberto da Cunha, Lina Paula Flores, Josiane de Oliveira, Marlene de Oliveira Rocha, Luciana Cassal, Jociane Aparecida Corrêa, Nara dos Santos Corrêa, Inácia Regina Bairros, Liliane Freitas Martins, Maria Ramos, Fátima Jaques Zanardi, Teodora Pereira Alves, Mariana Leal Ambrozio, Maria Inês dos Santos, Gislaine Pesados, Fernanda da Silva, Bianca do Nascimento, Jair dos Santos, Andrey de Oliveira, Fátima da Rocha, Claudete Viana, Márcia Pereira, Hilda Inês Totti, Tânia Marques, Ana Freitas, Elisabeth Wartchow, Ângela Smaniotto, Sônia Coradini, Rosane Gralha, Anelise Ferreira Silva, Denise dos Santos, Claudina Fernandes de Souza, Maria Alice Calvete, Leila Aparecida Thomassim, Ernani Ramos, Vanilson Bispo Jesus, Jane Pilar, Armando De Negri Filho, José Rutkoski, Rosane Panato, Susana Vianna Jardim e Lenita Dias Parisotto. **1) Leitura e aprovação da ata n.º 24/02:** Conselheira Ana Cirne fez a leitura da ata que ficará redigida com as seguintes correções: Alínea 61: "US Vila Jardim"; Alínea 64 e 65: "Pois a Enfermagem é uma profissão regulamentada por legislação federal, enquanto a Medicina não, pois está havendo, em nível nacional, amplo debate para definir "ato médico"; Alínea 134: "SMS e SES"; Alínea 167: "SES". Após foi colocada em votação a foi aprovada com 07 votos a favor e 6 abstenções. Coordenador em exercício Nei Carvalho justificou à mudança de pauta devido a impossibilidade de reservar espaço para o dia 17.12 para a audiência pública que estava sendo realizada naquele momento. Pediu desculpas pelo transtorno. Também explicou que como faltam importantes decisões que precisam ser tomadas ainda este ano, em reunião do Núcleo de Coordenação, decidiu-se fazer uma Plenária extraordinária dia 26.12, para definir o que falta da Agenda, como a questão do OP Estadual, que se discutiu durante todo o ano, a Municipalização Solidária, pareceres de recursos do Saúde Solidária para alguns hospitais, entre outros, com a aprovação do Conselho. Assim deixaremos nossa parte feita nestes tempos de mudanças. **2) Prestação de Contas do 3º Trimestre/SMS:** Dr. Joaquim Kliemann, Secretário Municipal de Saúde, iniciou a prestação de contas dizendo que esta sendo desencadeada uma nova organização na SMS, que provavelmente se transformará em manchete, em assunto de discussão, talvez até de até muitos conflitos. Afirmou que desde que a atual gestão assumiu, se trabalha na elaboração de um projeto de reordenamento da prestação de serviços pelos trabalhadores da SMS. Constatou-se que há uma desproporção muito grande entre a capacidade instalada dos recursos disponíveis e os resultados obtidos, tanto em qualidade quanto em quantidade. Foram criados 1600 cargos novos em saúde nos últimos anos, há uma despesa imensa com Recursos Humanos, e todos os dias se escutam reclamações em relação ao atendimento, ao não cumprimento da carga horária por servidores. Grande parte dos órgãos da secretaria apresentam servidores que não cumprem adequadamente sua carga horária.

53 Está sendo estabelecido um plano de reordenamento de trabalho para que estas pessoas
54 possam atuar não só na assistência direta aos pacientes, mas também em outras tarefas
55 fundamentais para o exercício do desenvolvimento do Programa de Saúde da Cidade, por
56 exemplo, a capacitação dos servidores, qualificação da acolhida ao usuário, melhoria dos
57 sistemas de informações, supervisões hospitalares, complementações de férias ou de
58 plantões, uma infinidade de atividades que fazem parte e qualificam o atendimento em
59 saúde. A forma final, após muitos estudos, será um decreto do Prefeito Municipal que
60 estabelecerá os horários de funcionamento das Unidades de Saúde da Secretaria,
61 atribuirá responsabilidades e poderes ao Secretário Municipal de Saúde e dará outras
62 providências. Deverá ser publicado na próxima semana. Já estão acontecendo uma série
63 de reuniões com segmentos dos funcionários, principalmente Gerências e chefias, Rede
64 Hospitalar, Rede Básica e Serviço de Urgência. O Decreto prevê um prazo de 60 dias a
65 partir da assinatura para ver a adequação dos serviços, no cumprimento devida carga
66 horária por todos os servidores da SMS. Concluiu dizendo que já estão chegando
67 manifestações contrárias dos Sindicatos dos Municipários e dos Médicos e que trouxe
68 estas informações porque vão surgir notícias a respeito do assunto e muitas talvez
69 deformadas. Na seqüência, Dr. Armando De Negri falou, a pedido do Secretário, sobre o
70 2º Fórum Internacional em Defesa da Saúde dos Povos, de 20 a 23 de janeiro de 2003 na
71 PUC, antecedendo ao 3º Fórum Social Mundial e que tem como objetivo estabelecer
72 diálogo entre organizações da sociedade civil e governos. A SMS, uma das promotoras
73 do evento convidou o CMS, através de correspondência, para organizar e participar como
74 promotor e também apresentando sua experiência na participação no controle social, na
75 mesa de debates. Solicitou que o Conselho ajude a difundir o Fórum junto os CLS's e no
76 Estado e que se some à convocatória deste evento. Concluiu convidando para a reunião
77 de organização segunda-feira, 23/12/02, às 17h30min. no auditório da SMS. Coordenador
78 em exercício Nei Carvalho, justificou a não apresentação da proposta para os Estatutos
79 dos CLS's em função de não de poder apresentar um trabalho de boa qualidade e que o
80 tema voltará à pauta em 2003. Lembrou também que sempre que há prestação de contas,
81 não há outro ponto de pauta. Devido a compromisso inadiável passou a Coordenação à
82 Sra. Susana Jardim e se retirou. A seguir Dr. Kliemann iniciou o relatório do 7º Trimestre
83 da atual gestão e 3º trimestre de 2002. Há um esforço para que o relatório seja a
84 apresentação das linhas mestres da atuação da Secretaria e não apenas números, e que
85 já começam a aparecer resultados de algumas inovações introduzidas, especialmente na
86 incorporação das informações colhidas junto aos territórios, como identificação de
87 necessidades reais da população e que isto necessitará da aplicação dos recursos. É um
88 processo, não de desenvolve de uma hora para outra, mas está se firmando. Por outro
89 lado há aspectos preocupantes: do ponto de vista financeiro, houve uma desproporção
90 significativa entre o aporte de recursos recebidos e os investimentos feitos em saúde
91 resultantes de fatores como a ampliação de serviços, foram criadas mais 29 equipes de
92 PSF, nestes últimos 18 meses, abriram outras unidades de atendimento, desenvolveram-
93 se muitas atividades novas com os mesmos recursos recebidos. Então, primeiro a
94 expansão de serviços e segundo, o encarecimento dos serviços aumentaram a
95 defasagem financeira, comparando 2001-2002. As internações diminuíram, no entanto,
96 ficaram mais caras, o peso dos PSF é significativo nos gastos, mas com poucos recursos
97 federais (15% a 17%), aumento excessivo no custo dos medicamentos, tudo bancado
98 pela Prefeitura de Porto Alegre, que tem seus limites. A esperança é que o nosso governo
99 federal, aporte realmente recursos para o Sistema Público de Saúde. A seguir Doutor
100 Armando de Negri Filho passou ao relatório dizendo que uma das finalidades mesmo é
101 que os conselheiros possam se apropriar dele e criarem espaços para discussão. O
102 relatório não é apenas uma questão administrativa, é uma questão sobre saúde e como
103 tal deve ser visto. Acrescentou que falta ao CMS a oportunidade de ter mais pautas de
104 Saúde, como discutir a tuberculose ou a Política de Saúde Mental. A discussão é sempre

105 administrativa o enfoque é administrativo, como verbas a serem votadas, projetos e
106 relatórios a serem aprovados. Deveria ser mais política. Propõe que periodicamente se
107 pautem um tema para ser discutido. O relatório procura trazer um questionamento para
108 quem o lê. Deve ser lido como uma provocação, ele apresenta uma análise final em cada
109 aspecto abordado e começa a ser um instrumento de avaliação e planejamento. Ficou
110 registrado todo um processo, vamos olhar o todo, ver os números para avaliar por que em
111 determinado local funciona e noutra não. Destacou que a ampliação da capacidade de
112 atenção básica não vem sendo acompanhada do desenvolvimento da estrutura
113 administrativa e que senão desenvolvermos a estrutura gerencial, sua ampliação,
114 equipamentos, tecnologia, é como um corpo grande com cabeça pequena, anda
115 desequilibrado. Enfatizou que é preciso ler melhor os relatórios, eles são para serem
116 analisados, trabalhados nos períodos que seguem, ensejando correções. Convidou a
117 todos para iniciar isto com o relatório que está sendo apresentado e que está na íntegra,
118 em anexo a esta ata para os conselheiros que desejarem uma cópia. Após a
119 apresentação escreveu-se para debate e questionamento: Conselheiro Darcy Dias, CLS
120 Glória/ Cruzeiro/Cristal, para saber quais as quatro obras licitadas e como a SMS
121 pretende gerenciar o déficit financeiro. Dr. Joaquim Kliemann respondeu que estão
122 abrindo uma série de frentes, otimizando os serviços da própria SMS, que é um processo
123 de média e longa duração, passa pela situação de que hoje compramos e poderíamos
124 usar os serviços próprios da SMS. Compramos em nível elevadíssimo dos laboratórios
125 provados. A questão fundamental neste déficit é o custo dos medicamentos. Trabalham
126 no sentido de limitar a saída de medicamentos do município. Atender só Porto Alegre
127 haverá problemas. A justiça avalia que se Porto Alegre recebe mais tem que atender
128 quem não recebe (Universalidade). O déficit está acontecendo com todas as cidades que
129 se envolveram no atendimento da população e satisfação das necessidades, todas estão
130 passando por dificuldades. Quanto às obras que foram licitadas no 3º trimestre citou a
131 reforma do C.S. Santa Marta, o prédio da U. S. Vila Elisabeth, do PSF Graciliano Ramos ,
132 do PSF Jardim Protásio Alves, da U. S. Calábria, do PSF Safira, do PSF Cefer. Foi
133 iniciada a reforma do telhado do C. S. IAPI. Em licitação: o Centro de Referência em
134 Saúde do Trabalhador, o prédio novo da U. S. Ilha dos Marinheiros, PACS, C. S. IAPI, C.
135 S. Bom Jesus, U. S. Navegantes, PSF Santa Fé, PSF Santa Maria, PSF Esperança
136 Cordeiro e PSF Nossa Senhora das Graças. Conselheiro Irineu Grimberg informou que os
137 gastos com exames laboratoriais têm tabelas congeladas desde 1995, que não está
138 havendo incremento e que o PAM 3 absorve a demanda. Nos laboratórios privados não
139 se está gastando mais. Dr. Kliemann disse que na verdade o correto é dizer que
140 aumentaram os exames subsidiados. Os exames de laboratório duplicaram, esgotando a
141 capacidade. Dr. Armando De Negri disse que no relatório está a discussão de fundo sobre
142 isto tudo, que é um dos debates provocados. Dr. Kliemann lembrou que com a ampliação
143 dos atendimentos, o serviço de manutenção e limpeza dobrou de um ano para outro. A
144 seguir Sra. Suzana Jardim, Coordenadora da SETEC, leu o Parecer n.º 27/02, em anexo.
145 Após foi colocado em votação e foi aprovado com 10 votos a favor. Dr. Kliemann, em
146 nome da SMS desejou Feliz Natal para todos. Conselheira Ana Boll, Secretária Adjunta,
147 solicitou a palavra, ao final da Plenária para dizer que a Sra. Suzana Jardim se despede
148 do CMS pois está se aposentando e passando a residir em Florianópolis. Saliu o
149 trabalho firme e competente da valorosa companheira que com certeza lá, continuará na
150 luta pela implantação total e correta do SUS. Nada mais havendo a tratar a reunião foi
151 encerrada às 22h e dela eu, Lenita Dias Parisotto, lavrei esta ata.

152
153
154 Nei Carvalho
155 Coordenador do CMS/POA

Lenita Dias Parisotto
Secretaria Executivo

Ata aprovada na reunião do plenário de 26/12/2002.